

Programa territorial "+ SOLO + VIDA"

**Adaptação e Mitigação das Alterações
Climáticas e Luta contra a Desertificação
na área natural do Vale do Guadiana**



Metas do Programa

- ▶ Aumentar a resiliência e a capacidade de resposta às alterações climáticas em áreas específicas
- ▶ Adaptação às alterações climáticas a nível local reforçada

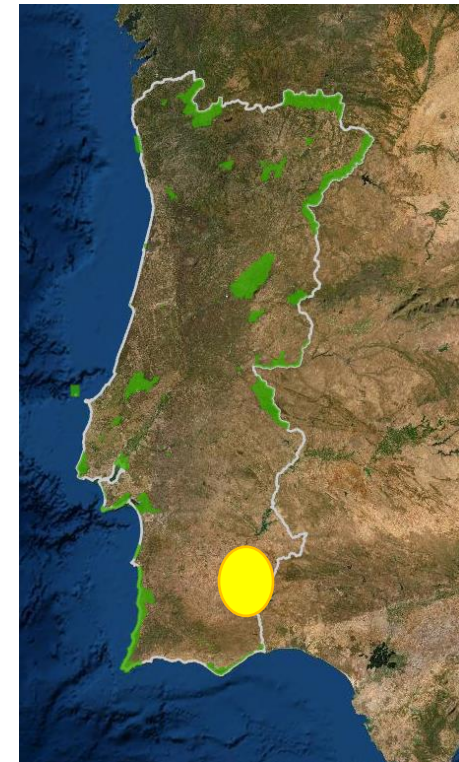




Enquadramento



Parque Natural do Vale do Guadiana

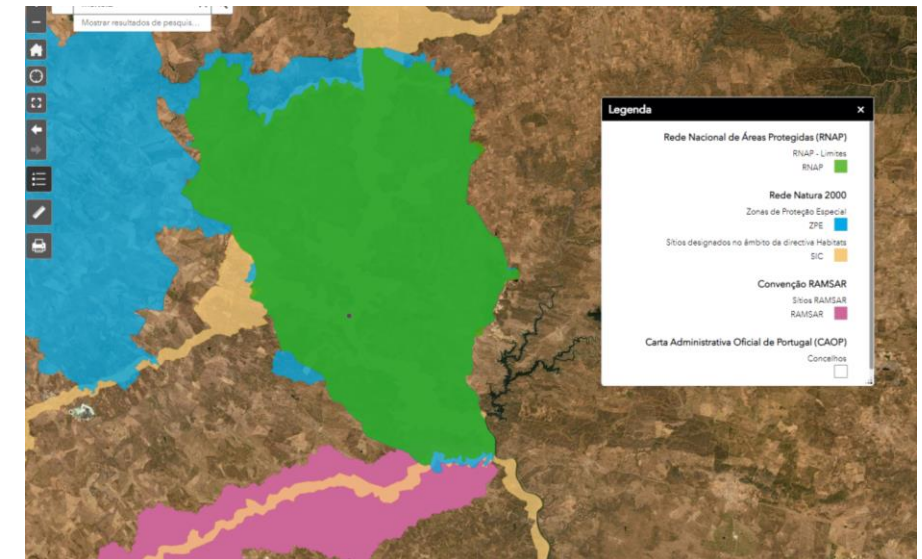


[geoRUBUS \(icnf.pt\)](http://geoRUBUS.icnf.pt)

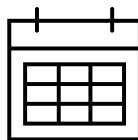


Enquadramento

- O PNVG é um espaço afetado pela desertificação e uma área classificada pela sua relevância ambiental (PTZPE0047, PTCON0036 e sítio RAMSAR Ribeira do Vascão), o que outorga um carácter de urgência à necessidade de estabelecer mecanismos duradouros de efetivo controlo da degradação das terras.
- Tal passa por uma mudança efetiva das práticas de gestão do solo, principalmente dos produtores pecuários nos sistemas agroflorestais e nas pastagens extensivas do PNVG.
- Urge então, desenvolver e implementar mecanismos de base local para o combate à desertificação ao nível das explorações agrícolas e aumento da resiliência às alterações climáticas, concertados com os atores, assentes na ciência e ajustados à realidade do território.



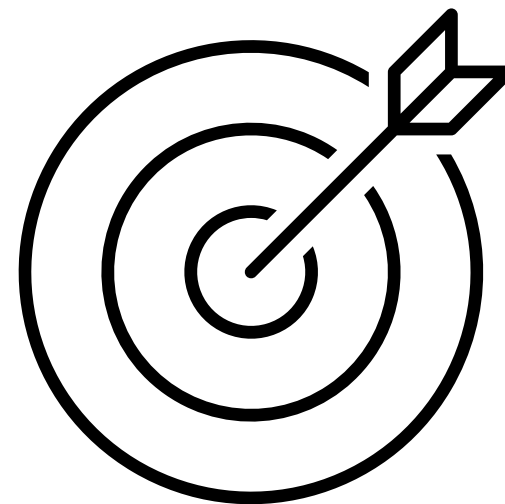
[geoRUBUS \(icnf.pt\)](http://icnf.pt/geoRUBUS)



Julho 2022 → Dezembro 2023

Objetivo Geral

Aumentar a resiliência às alterações climáticas dos Montados, através do desenho, implementação e avaliação de um programa territorial, com base na cooperação e partilha, para o combate à desertificação, ao nível das explorações agrícolas.





Objetivos Específicos

-  Capacitar os atores locais e, em especial, aos agricultores, para adotar boas práticas silvo agropecuárias.
-  Realizar um diagnóstico das principais barreiras à adoção de boas práticas e desenvolver um modelo de governança replicável, baseado em mecanismos participativos e de cooperação, que permita impulsar territorialmente uma maior resiliência e adaptação à desertificação e às AC.
-  Aumentar a resiliência e a capacidade de resposta dos atores do Parque Natural do Vale do Guadiana às alterações climáticas através da aplicação de 10 boas práticas, com elevado potencial de replicação, em 94 hectares inseridos no Parque.

Programa territorial "+ SOLO + VIDA"

► Promotor
do Projeto

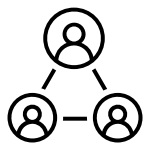


► Parceiro dos
Países Doadores



► Parceiros
em Portugal





1. GOVERNANÇA

Atividades

- Diagnóstico do setor agrícola local para identificar obstáculos e oportunidades para a adoção de boas práticas
- Estudo de modelos/soluções de governança agrícola adotados noutras geografias para promover a adoção de boas práticas
- Definição participativa de modelo de governança local para potenciar e apoiar a aplicação de boas práticas de controlo da degradação e restauro do solo
- Testagem inicial, consensualização e disseminação do modelo com ações de informação & discussão e produção de materiais informativos



2. CONHECIMENTO

Atividades

- Capitalização, sistematização e disponibilização de informação sobre boas práticas para apoio à sua aplicação pelos agricultores
- Capacitação e demonstração de boas práticas com demonstração prática no terreno



3. RESTAURO

- Aplicação de 10 medidas/boas práticas agrícolas, em 94 hectares, com contributo para a redução da erosão, da perda de carbono orgânico no solo e da degradação da biodiversidade e para o aumento do coberto vegetal, da produtividade agrícola e da abundância de espécies chave.

As boas práticas a implementar terão incidência nos seguintes habitats: 92d0 - Galerias e matos ribeirinhos meridionais, 4030 - Charnecas secas europeias e 6220* - Subestepes de gramíneas e anuais da Thero-Brachypodietea.



Medida 1

Melhoria do Mosaico Mediterrânico

Desmatção seletiva e
Desmatção em faixas



Medida 6

Retenção e conservação da água na paisagem

Melhoria da qualidade da água em sistemas de armazenamento, Melhoria do habitats ripícolas



Medida 2

Promoção da regeneração natural

Proteção da regeneração à herbivoria,
através da instalação de protetores



Medida 7 - Controlo da erosão e aumento da infiltração

Implementação de estruturas verdes, Plantação em curva de nível, Plantação de vegetação arbórea e arbustiva, Instalação de culturas anuais sem mobilização de solo



Medida 3

Biodiversidade funcional

Instalação de sebes e estruturas vegetais para
aumentar espécies auxiliares e polinizadores



Medida 8

Restauro linhas de água

Conservação e Restauro de galerias
ripícolas (habitat 92d0)



Medida 4

Pastagens permanentes

Conservação, instalação (sementeira direta) e
melhoria (correções de solo) de pastagens



Medida 9

Melhoramento de solo

Instalação de culturas de cobertura ou
culturas melhoradoras do solo



Medida 5

Gestão adaptativa do pastoreio

Implementação de planos de pastoreio



Medida 10

Economia circular e carbon farming

Produção de composto a partir de
sobrantes florestais e agrícolas



4. AVALIAÇÃO

Atividades

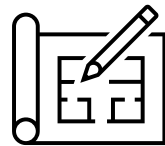
- Avaliação e cálculo dos custos e proveitos da aplicação de boas práticas
- Avaliação e valoração dos Serviços dos Ecossistemas nas áreas intervencionadas para reconhecimento do impacto ecológico e económico associado à aplicação das boas práticas visadas
- Avaliação e discussão de políticas públicas com realização de workshop para a discussão dos resultados do projeto e produção de recomendações de políticas públicas



Principais Resultados

1 diagnóstico do setor agrícola local com identificação de barreiras e oportunidades para a adoção de boas práticas

1 modelo de governança, definido de forma participada, para impulsionar o combate à desertificação e a adaptação às alterações climáticas, ao nível das explorações agrícolas



Implementação de 10 boas práticas de enorme relevância para o combate à erosão e aumento da biodiversidade

nº de hectares intervencionados: 94



Agricultores mais capacitados para a adoção de boas práticas silvo-agropecuárias e com acesso facilitado a informação técnica adaptada à realidade do território

nº de materiais informativos produzidos: 10

nº de ações de capacitação realizadas: 5



Obtenção de económicos e ambientais para avaliar o impacto e viabilidade da implementação de boas práticas e produção recomendações para o apoio à sua adoção

nº contas de cultura realizadas: 10

nº de protocolos + matrizes de valoração dos SE desenvolvidos: 1 + 1

nº de workshops sobre recomendações políticas: 1



Contactos:
sustentavel@adpm.pt

Financiado por:

Iceland 
Liechtenstein
Norway grants

Operador do Programa:



Promotor:



Parceiros:

